

SUSCEPTIBILIDADE DA MORANGUEIRA «SMALL-SUGAR» AO OÍDIO (*)

LUIZ ANTONIO ROCHELLE

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

INTRODUÇÃO

Num ensaio de cultivares das espécies **Cucurbita moschata** Duchesne, **Cucurbita maxima** Duchesne e **Cucurbita pepo** Linneu, instalado em 1967 no Hórto do atual Departamento de Agricultura e Horticultura, da ESALQ, gentilmente cedido pelo Professor Dr. SALIM SIMÃO, com o objetivo de se fazer um estudo taxonômico das plantas em tela, observou-se o ataque do fungo causador do oídio ao cultivar "Small sugar".

Como se sabe, diversas são as doenças que atacam as cucurbitáceas, sendo variável a incidência e a importância que elas representam para a Agricultura. Dentre elas, figura o oídio, conhecido também por cinza ou mildio-pulverulento, talvez a doença de ocorrência mais generalizada nas condições de nosso país. Aliás, a rigor, em quase todo o mundo onde se cultivam as cucurbitáceas, encontra-se a conhecida doença.

O ataque do referido fungo depende do clima, e de temperaturas relativamente altas que associadas à grande umidade (orvalho), sem chuvas, favorecem muito a proliferação da doença. Assim, sua incidência se restringe a determinadas épocas do ano e varia de acordo com a região.

(*) Resumo apresentado na 51a, Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil, Secção Regional — São Paulo, em 6-6-69, na ESALQ — Piracicaba.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Inúmeras são as plantas atacadas pelo **Erysiphe cichoracearum**. GALLI & al. (1968) ressaltam que nas culturas de pepino, melão, melancia e abóbora-de-moita, os danos decorrentes da doença são mais expressivos, porque as injúrias causadas nas folhas comprometem a produção. De acordo com JACZEWSKI, citado por KIMATI (s/d), aproximadamente 226 espécies de 108 gêneros pertencentes a 25 famílias botânicas, são atacadas pelo fungo causador do oídio. A espécie mais comum, encontrada em representante da família Cucurbitaceae, é a **Erysiphe cichoracearum f. cucurbitarum** Poteb.

RESULTADOS

Durante o período da germinação das sementes dos cultivares estudados, até o florescimento, época em que as plantas atingem biologicamente sua maturidade, nada de anormal se observou com relação ao ataque do fungo. Todavia, quando a frutificação se iniciou, deparamos no "Small-sugar" e somente neste, uma clorose nas folhas mais velhas e que, posteriormente, se alastrou pelas hastes e, mais tarde, atingiu as folhas mais novas. As folhas atacadas mostraram, principalmente na face ventral do limbo, uma camada pulverulenta de coloração branca. A camada foi aumentando gradativamente em superfície, as folhas foram amarelecendo, depois secando e como consequência houve a filoptose.

CONCLUSÕES

As observações efetuadas mostraram a alta susceptibilidade do "Small-sugar" de **Cucurbita pepo** ao oídio, pois foi o único dentre os 13 cultivares a revelar sintomas acentuados da doença.

Outros cultivares também mostraram sintomas iniciais do oídio, contudo a doença não progrediu.

Muito embora todos os cultivares de "Small-sugar" de **Cucurbita pepo** estivessem afetados totalmente e seus frutos expostos ao sol direto, conseguimos, relativamente, boa colheita.

RESUMO

Resumimos os resultados dos estudos sôbre 13 cultivares das espécies **Cucurbita moschata** Duchesne, **Cucurbita maxima** Duchesne e **Cucurbita pepo** Linneu, tendo em vista a alta susceptibilidade do "Small-sugar" ao oídio.

O aparecimento da doença verificou-se no início da frutificação. Primeiramente, foram atacadas as fôlhas mais velhas, surgindo conseqüentemente uma clorose, que mais tarde se espalhou pelas hastes e fôlhas mais novas.

O agente causador foi identificado em laboratório, tratando-se de **Erysiphe cichoracearum** DC.

De todos os cultivares estudados, sômente o "Small-sugar" pertencente à espécie **Cucurbita pepo**, apresentou acentuada susceptibilidade ao oídio. Os outros cultivares apenas demonstraram incipientes sintomas da doença.

Conseguimos, relativamente boa colheita dos frutos de "Small-sugar", apesar da doença ter afetado tôdas as plantas desse cultivars

SUMMARY

The author presented the results from a study on 13 cultivars, belonging to species **Cucurbita moschata** Duchesne, **Cucurbita maxima** Duchesne and **Cucurbita pepo** Linneu, having in view the high susceptibility of "Small-sugar" cultivar to oidium.

The disease appearance was noticed in the beginning of fructification. The old leaves were attacked first appearing a chlorosis, which spread through the younger stems and leaves later on.

The causing agent was identified as **Erysiphe cichoracearum**.

Of all the cultivars under study, only the "Small-sugar" one, belonging to specie **Cucurbita pepo**, showed a high susceptibility to

oidium. The other cultivars demonstrated only incipient symptoms of the disease.

A good harvest of fruits of "Small-sugar" was attained, in spite of the disease.

BIBLIOGRAFIA

- BAILEY, L. H., 1944 — **The standard cyclopedia of Horticulture**, New York, The Macmillan Company, 2a. ed. 1: 1-1.200.
- BAILEY, L. H., 1964 — **Manual of cultivated plants**, New York, The Macmillan Company, 1116 p.
- CHAVES, G. M., 1960 — **Doenças das Cucurbitáceas**. Em Hortaliças, Viçosa, UREMG. Fasc. IV, p. 1-6.
- COUTO, F., 1960 — **Alguns aspectos de fisiologia das cucurbitáceas**. Em Hortaliças, Viçosa, UREMG. Fasc. IV, 1-5.
- GALLI, F. & col., 1968 — **Manual de Fitopatologia — Doenças das plantas e seu contrôle**, São Paulo, Biblioteca Agrônômica Ceres.
- KIMATI, H., s/d) — **Doenças das Cucurbitáceas**. Departamento de Fitopatologia, ESALQ. (Mimeografado). 11 p.
- MENDONÇA, N. T., 1963 — **Competição de variedades de aboboreiras rasteiras**. **Olericultura** 3: 53-64.
- ROCHELLE, L. A., 1970 — **Descrição taxonômica da cultivares de Cucurbita moschata Duchesne, Cucurbita maxima Duchesne e Cucurbita pepo Linneu.**, tese, 98 p., Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

